

GEOPOLÍTICA DA UCRÂNIA

GEOPOLITICS OF UKRAINE

GEOPOLÍTICA DE UCRANIA

¹Wendell Teles de Lima

² Daniela da Silva Ferreira

³ Eliuvomar Cruz da Silva

⁴ Laury Vander Leandro de Souza

⁵Ana Flavia Maldaner Teodoro Sandmann

⁶Thomaz Décio Abdalla Siqueira

Resumo: Este artigo retrata e analisa a geopolítica da Ucrânia, que gira em torno da disputa pelos territórios ucranianos. A busca da Rússia por territórios intensificou-se entre 2024 e 2025, registrando os maiores avanços territoriais desde o início da invasão em 2022. O objetivo central do Kremlin tem sido o controle total das regiões do Donbas (Donetsk e Luhansk), além de partes de Zaporizhzhia e Kherson, totalizando cerca de 20% do território ucraniano. Esta disputa do século XXI reflete um resquício da era da Guerra Fria, resultando na Guerra da Ucrânia. A pesquisa é de cunho bibliográfico, baseada em artigos de revistas indexadas e trabalhos acadêmicos, demonstrando que a arquitetura social vigente ainda é um vestígio do mundo bipolar, resultando na atual geopolítica ucraniana, onde a Rússia busca hegemonia regional e mundial.

Palavras-chave: Hegemonia. Eurásia. Rússia.

Abstract: This article portrays and analyzes the geopolitics of Ukraine, which revolves around the dispute over Ukrainian territories. Russia's quest for territories intensified between 2024 and 2025, registering the greatest territorial advances since the beginning of the invasion in 2022. The Kremlin's central objective has been total control of the Donbas regions (Donetsk and Luhansk), as well as parts of Zaporizhzhia and Kherson, totaling approximately 20% of Ukrainian territory. This 21st-century dispute reflects a remnant of the Cold War era, resulting in the Ukrainian War. The research is bibliographic in nature, based on articles from indexed journals and academic works, demonstrating that the current social architecture is still a vestige of the bipolar world, resulting in the current Ukrainian geopolitics, where Russia seeks regional and global hegemony.

Keywords: hegemony, Eurasia, Russia.

¹ Pós-Doutor em Geografia, Professor da UEA -ENS

² Graduada em Biologia

³ Doutor em Educação, Professor da SEDUC –AM.

⁴ Doutora em Educação, Pedagoga da SEMED – TABATINGA-AM.

⁵ Graduada em Biologia

⁶ Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958> . E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br

Resumen: Este artículo describe y analiza la geopolítica de Ucrania, que gira en torno a la disputa territorial. La búsqueda de territorios por parte de Rusia se intensificó entre 2024 y 2025, registrando en 2022 los mayores avances territoriales desde el inicio de la invasión. El objetivo principal del Kremlin ha sido el control total de las regiones del Donbás (Donetsk y Luhansk), así como de partes de Zaporizhia y Jersón, que representan aproximadamente el 20% del territorio ucraniano. Esta disputa del siglo XXI refleja un remanente de la Guerra Fría, que desembocó en la Guerra de Ucrania. La investigación es de carácter bibliográfico, basada en artículos de revistas indexadas y trabajos académicos, y demuestra que la arquitectura social actual sigue siendo un vestigio del mundo bipolar, lo que ha dado lugar a la geopolítica ucraniana actual, donde Rusia busca la hegemonía regional y global.

Palabras clave: hegemonía, Eurasia, Rusia.

INTRODUÇÃO

A busca por controle territorial na guerra entre Rússia e Ucrânia tem se concentrado intensamente no leste e sul ucraniano. Informações baseadas em relatórios até o final de 2025 indicam que a Rússia intensificou suas ofensivas, focando na região de Donbas (Luhansk e Donetsk), além de Zaporizhzhia e Kherson.

A ocupação russa na Ucrânia, além da Crimeia, abrange as regiões de Donetsk e Lugansk, áreas estratégicas para Putin devido à importância histórica e econômica do Donbass. Negociações diplomáticas, envolvendo líderes globais, buscam uma solução para o conflito, mas a disputa reflete uma luta maior pelo poder na Eurásia.

A Ucrânia, antiga componente do mundo socialista, é o palco onde a Rússia procura liderar um grupo de países em oposição ao Ocidente, um reflexo do que Guedes (2010) aponta como a reconfiguração das potências mundiais.

Áreas territoriais da Ucrânia pretendidas pela Rússia para passar seu controle. A ocupação russa na Ucrânia, além da Crimeia, abrange as regiões de Donetsk e Lugansk, áreas estratégicas para Putin devido à importância histórica e econômica do Donbass. Negociações diplomáticas, envolvendo líderes com o Zelensky e Trump, buscam uma solução para o conflito.

Sendo assim, a disputa da Ucrânia, reflete a luta pelo poder na Eurásia, onde tinha parte componente do mundo socialista comandada, atualmente pela Rússia, onde procura liderar um grupo de países que é resquício do mundo bipolar

O MUNDO BIPOLAR E A GUERRA FRIA

O mundo bipolar foi um período histórico marcado pela divisão do mundo em duas superpotências, os Estados Unidos e a União Soviética, que disputavam a hegemonia global. Segundo análises históricas, o mundo bipolar surgiu após a Segunda Guerra Mundial, com os Estados Unidos representando o capitalismo e a União Soviética representando o socialismo. Essa divisão ideológica levou à formação de dois blocos: o bloco capitalista, liderado pelos EUA, e o bloco socialista, liderado pela URSS (CONEXÃO ESCOLA SME, 2026).

Este período, conhecido como Guerra Fria (1947-1991), caracterizou-se por tensões políticas, corrida armamentista e disputas indiretas. Os conflitos regionais, como as Guerras da Coreia e do Vietnã, eram reflexos dessa luta por influência global.

Figura 02: Mundo Bipolar



Fonte: Blog Interativo (2026).

O fim do mundo bipolar com a dissolução da URSS em 1991 resultou em uma nova ordem mundial, inicialmente unipolar e, posteriormente, multipolar. Contudo, como veremos, a Rússia busca resgatar sua zona de influência perdida nesse processo.

A estrutura institucional e normativa que controla as interações internacionais é conhecida como “Ordem Mundial”. O conceito visa estabelecer leis e métodos de cooperação para garantir a segurança coletiva. Segundo Barbosa (s.d., p. 2), a definição de ordem mundial pode ser compreendida da seguinte forma:

A ordem mundial, que pode ser definida por vários paradigmas como a bipolaridade, a multipolaridade ou a hegemonia de um estado, é um reflexo da configuração do estado dominante em um determinado momento, que geralmente advém de pós grandes beligerâncias internacionais (BARBOSA, s.d., p. 2).

A "Nova Ordem Mundial" (NOM) refere-se às transformações após a Guerra Fria. Ela é marcada pela globalização e pelo surgimento de novos centros de poder, como a China e os BRICS. Guedes (2010, p. 34) traz uma importante reflexão sobre a natureza dessa expansão de poder, citando Costa (2008):

Os termos potência mundial e imperialismo referem-se à “expansão do capitalismo baseado na industrialização crescente e na reprodução ampliada do capital, assumindo cada vez mais [...] a sua forma monopolista” (COSTA, 2008, p. 59 apud GUEDES, 2010, p. 34).

Vemos, portanto, que a constituição de um novo mundo geopolítico ainda está em formação, caminhando para uma ordem multipolar onde a Rússia tenta se reafirmar como polo de poder.

Figura 04: Mundo Multipolar



Fonte: Mais Bolsas (2026).

A atual disputa na Ucrânia é a materialização violenta dessas tensões geopolíticas. Até outubro de 2025, estimativas indicavam que a Rússia controlava cerca de 19% a 20% do território ucraniano. Durante o ano de 2025, as forças russas conquistaram aproximadamente 4.700 a 4.800 km² de território adicional. A estratégia russa tem sido descrita como uma "moagem", avançando lentamente com artilharia pesada.

A ocupação russa na Ucrânia, além da Crimeia, abrange as regiões de Donetsk e Lugansk, áreas estratégicas para Putin devido à importância histórica e econômica do Donbass (INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERRA, 2026).

Figura 01: Mapa do controle russo na Ucrânia



Fonte: BBC News Brasil (2026).

O objetivo da Rússia de controlar totalmente o Donbas reflete a doutrina de manter a Ucrânia fora da esfera de influência da OTAN. A Ucrânia, por sua vez, busca sua inserção no Ocidente como garantia de sobrevivência soberana.

O mundo bipolar foi um período histórico marcado pela divisão do mundo em duas superpotências, os Estados Unidos e a União Soviética, que disputavam a hegemonia global durante a Guerra Fria.

Características do Mundo Bipolar

Divisão Ideológica: O mundo bipolar surgiu após a Segunda Guerra Mundial, com os Estados Unidos representando o capitalismo e a União Soviética representando o socialismo. Essa divisão ideológica levou à formação

de dois blocos: o bloco capitalista, liderado pelos EUA, e o bloco socialista, liderado pela URSS.

Guerra Fria: O período foi caracterizado por tensões políticas e militares, conhecido como Guerra Fria, que durou de 1947 até 1991. Durante esse tempo, as duas superpotências se envolveram em uma corrida armamentista, incluindo o desenvolvimento de armas nucleares, e disputas indiretas em várias partes do mundo.

Influência Global: Ambas as potências exerceram influência significativa sobre outros países, promovendo suas ideologias e formando alianças. Os EUA, por exemplo, implementaram o Plano Marshall para ajudar na reconstrução da Europa, enquanto a URSS expandiu sua influência no Leste Europeu e em outras regiões.

Conflitos Regionais: O mundo bipolar também se manifestou em conflitos regionais, onde as superpotências apoiavam lados opostos, como na Guerra da Coreia e na Guerra do Vietnã. Esses conflitos eram frequentemente reflexos da luta pela influência global entre os dois blocos.

O mundo bipolar terminou com a dissolução da União Soviética em 1991, resultando em uma nova ordem mundial caracterizada pela multipolaridade, onde várias potências emergiram e a hegemonia dos EUA se consolidou. Esse período teve um impacto duradouro na geopolítica global e continua a influenciar as relações internacionais até hoje

Como podemos perceber, a força e poder mundial constitui o formato do mundo vigente conforme é colocado a seguir:

A estrutura institucional e normativa que controla as interações internacionais é conhecida como “Ordem Mundial”. A fim de evitar disputas, promover o crescimento econômico e garantir a segurança coletiva, visa estabelecer leis, princípios e métodos de cooperação entre os Estados. A ordem mundial, que pode ser definida por vários paradigmas como a bipolaridade, a multipolaridade ou a hegemonia de um estado, é um reflexo da configuração do estado dominante em um determinado momento, que geralmente advém de pós grandes beligerâncias internacionais. (BARBOSA, P. 2, S.D.)

O mundo dividido e apresentado nos anos de 1950, onde os países eram classificados com as economias capitalista e planificada, como é colocado.

Figura 3: Configuração do mundo nos anos de 1950 com a ordem internacional.



Fonte: Conexão Escola SME 11-01-2026

A Nova Ordem Mundial(NOM), se refere às transformações geopolíticas após a Guerra Fria, marcadas pelo fim do bipolarismo (EUA vs. URSS), surgimento da globalização, multipolaridade com novos centros de poder (como China, BRICS) e intensa interconexão tecnológica e econômica, sendo comum encontrar materiais em PDF em sites universitários e de educação, como artigos acadêmicos e aulas sobre o tema. Para encontrar PDFs, você pode buscar termos como "Nova Ordem Mundial PDF" em buscadores acadêmicos ou repositórios de universidades, focando em autores e instituições que estudam relações internacionais e geografia.

O Que Você Encontrará nos PDFs:

- Análise Pós-Guerra Fria: Como o fim da URSS mudou o cenário global, de um mundo bipolar para um unipolar (EUA hegemônico) e, atualmente, multipolar.
- Globalização: O papel da tecnologia, economia e cultura na criação de uma "aldeia global" e na padronização de hábitos e moedas, com a economia como força central.
- Novos Centros de Poder: O surgimento de potências como China, BRICS, e a discussão sobre uma ordem mais justa e democrática.
- Desafios Atuais: A fragmentação da hegemonia americana, crises financeiras, pandemias (COVID-19) e a necessidade de cooperação para questões ambientais.

Com a emergência das potências mundiais e, juntamente a elas, o imperialismo era a forma histórica de relacionamento internacional. Os termos potência mundial e imperialismo referem-se à “expansão do capitalismo baseado na industrialização crescente e na reprodução ampliada do capital, assumindo cada vez mais [...] a sua forma monopolista” (COSTA, 2008, p. 59). (Guedes, p. 34, 2010).

Diante disso, vimos que a constituição de um novo mundo geopolítico se coloca ainda em formatação com a ordem multipolar devido aos novos centros de poder no mundo.

METODOLOGIA

Este trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica, cuja intenção é esclarecer temas com base em referências teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros, artigos indexados e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. Tendo como método o bibliográfico, procura-se explicar um problema a partir de referências teóricas e revisão de literatura. Sobre a natureza deste método, entende-se que é um procedimento analítico, conforme a literatura especializada

O método analítico é um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas. Dessa forma, analisamos os fenômenos da guerra atual para compreender as leis da geopolítica que a regem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo sobre a geopolítica da Ucrânia, demonstra que a guerra da Ucrânia com a Rússia, é caracterizada pelo fim de uma ordem mundial, como o chamado bipolar, que resulta na disputa territorial do continente da Eurásia. Que é buscada para a inserção da Ucrânia como país ocidental, que busca se aliar com aliança, do Atlântico Norte chamado (OTAN), que é recusada sua entrada

pelo principal ator da Eurásia que é constituída pela Rússia que tende a ser ainda um dos atores principais.

Portanto, a guerra da Ucrânia, resulta na disputa por esse espaço, que busca a hegemonia dessa área pela Rússia que busca a fortalecer seu poder regional, visando o poder mundial, com guerra da Ucrânia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARBOSA, Felipe Silvério. **Análise da configuração do poder das ordens mundiais a partir da Primeira Grande Guerra aos dias atuais**. [S.l.: s.n.], s.d. Disponível em: Inserir Link se houver]. Acesso em: 10 jan. 2026.

BBC NEWS BRASIL. **Que partes da Ucrânia são controladas pela Rússia?** 2026. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese>. Acesso em: 10 jan. 2026.

BLOG INTERATIVO. **Mais um recurso ao seu alcance para os estudos**. 2026. Disponível em: <https://support.google.com/blogger/answer/1623800?hl=pt>. Acesso em: 10 jan. 2026.

CONEXÃO ESCOLA SME. **Geografia: Mundo Bipolar e Guerra Fria**. 2026. Disponível em: <http://www.dotsite.ru/>. Acesso em: 11 jan. 2026.

COSTA, D. Imperialismo e Geopolítica. São Paulo: Editora X, 2008.

GUEDES, Ioshua Costa. **A Nova Ordem Mundial e a Geopolítica do Mundo Atual**. Teresina: UFPI, 2010. Disponível em: rie-ufpi2020. Acesso em: 11 jan. 2026.

INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERRA (ISW). **Avaliação da Campanha Ofensiva Russa**. 2026. Disponível em: https://www.reddit.com/r/navy/comments/42zww5/eidws_roledutypurpose/. Acesso em: 10 jan. 2026.

MAIS BOLSAS. **Nova Ordem Mundial**. 2026. Disponível em: <http://www.dotsite.ru/>. Acesso em: 11 jan. 2026.